

Filosofia

Sobre as noções de ser e substância na Metafísica de Aristóteles

Ana Gabriela Vilhena de Mello Santos - 8º módulo de Filosofia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Meline Costa Sousa - Professora do Departamento de Ciências Humanas, Filosofia, UFLA.

Contato: meline.sousa@ufla.br - Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A filosofia primeira de Aristóteles, ou Metafísica, é uma das obras fundamentais do pensamento ocidental, ela estabelece um campo de investigação, a metafísica, e a figura de um homem de saber, o metafísico. Ela estuda o ser enquanto ser, independentemente das características específicas que algo tenha, ela estuda o ser na medida em que é, é o estudo mais geral da realidade que abarca todos os objetos existentes. Em G1 1003a21-b1, Aristóteles estabelece um projeto de trabalho que indica as perspectivas a partir das quais a questão do ser “é” será abordada. Este projeto é a definição da filosofia primeira como ciência do ser enquanto ser (é o estudo mais geral da realidade que abarca todos os objetos existentes). E Apesar da pluralidade e dispersão de significados que o termo “ser” e a expressão “o que é” implicam, tal ciência é possível na medida em que todos esses significados remetem a um primeiro e fundamental que os unifica, a substância (Omicron#8016;Sigma#943;Alfa). Porém, as definições de substância alimentam as dificuldades relacionadas ao próprio texto, pois a dificuldade de compreensão do texto dadas algumas passagens de difícil tradução e a incompatibilidade entre os candidatos elegíveis a título de substância delimitam problemas na obra. Embora o tema proposto seja complexo dado a multiplicidade de sentidos de ser e de substância, a pesquisa é dedicada a apresentar as diferentes acepções que os termos apresentam para analisar, brevemente, a existência de uma teoria da substância que ocupa o lugar do ser na Metafísica. Para isso, é necessário compreender o tipo de relação existente entre o ser e a substância. A partir das passagens analisadas, vemos que “o ser enquanto ser”, ou seja, o ser em sua própria natureza, se refere por um lado a um tipo definido de ser, e por lado significa Ser divino e separado. Em G2 vemos que “o ser se diz de muitos modos” (Tau#8056;#8002;Nu Deltaè Lambda#941;Gamma#949;#964;Alfalota#956;èNu #960;OmicronLambdaLambdaAlfa#967;#974;Sigma), mas sempre em referência a uma unidade, e os modos que o ser se apresenta disperso, são as categorias, e a categoria da substância atua como ponto focal para entrelaçar essas categorias dispersas, e na análise do termo substância (Omicron#8016;Sigma#943;Alfa), encontramos como candidatos: a forma, a matéria, o universal, e o composto. Em vista de analisar o problema apontado, a pesquisa se dividiu em leitura e fichamento da biografia primária; livro G e Z da obra Metafísica de Aristóteles, delimitando o tema a ser abordado; levantamento de bibliografia secundária; elaboração e revisão do texto final.

Palavras-Chave: Metafísica Aristotélica , Substância, Ser.

Instituição de Fomento: CNPq e UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=EIKkTH5RIz4&t=14s>